

CLAUDIO BUENO | São Paulo, Brasil 1983

Instituição: Casa Tomada e Delfina Foundation
Lugar: São Paulo, Brasil e Londres, Reino Unido
Período: setembro a dezembro de 2012

O artista foi selecionado pelo Prêmio Videobrasil em Contexto 2012 com o projeto *Relational Devices*, e produziu na residência a obra *Estudo para Duelo* (2013), em co-autoria com Paula Garcia.

Relato

Minha expectativa desde o princípio era me concentrar por três meses em uma pesquisa teórica e experimental que me colocasse frente a relações ainda não exploradas diretamente em meu trabalho.

Tratava-se de encontrar com um acervo com trinta anos de história; com a fisicalidade dos materiais da instalação proposta, como imãs e aço carbono, quando sempre trabalhei mais a imaterialidade; com uma cidade a mim desconhecida, Londres; e com a artista Paula Garcia, co-autora da instalação desenvolvida.

Dentro do acervo e das mostras realizadas pelo Videobrasil, a pesquisa envolveu conteúdos relacionados a performance. A partir deles, foram definidos conceitos-chave para refletir sobre a instalação proposta. Esses conceitos passam principalmente pela noção de um corpo controlado por forças invisíveis, como a informação (na obra de Analivia Cordeiro), o poder e os espetáculos de sujeição (destacados por Coco Fusco) e o soterramento pelo consumo excessivo (na performance de Paula Garcia). As obras analisadas apontavam para o apagamento da subjetividade derivada do controle do corpo e dos movimentos.

A instalação é baseada num corredor de 6 metros de comprimento, com dois coletes de aço fixados em cada ponta, ambos com a parte frontal coberta por imãs. Os visitantes serão convidados a vestir os coletes e a se encontrar em algum ponto deste corredor. Mas o encontro será impossibilitado pelos imãs, que se repelem. O campo magnético invisível será sentido no corpo das pessoas, num jogo de forças entre elas.

Este jogo de forças também ocorre em relação à própria noção de preservação e apagamento do tipo de acervo pesquisado. Pois, armazenar uma obra imantada junto de todas as demais catalogadas na história do Videobrasil seria colocá-las em risco. A imaterialidade ativada pela obra torna-se então brutal, não se adequando docilmente ao acervo e suscitando a discussão em torno das perspectivas de aquisição de uma instituição que se abre hoje aos mais diversos formatos da arte contemporânea.

O desenvolvimento da instalação ocorreu principalmente na Casa Tomada, em São Paulo. Já a chegada a Londres foi marcada por uma apresentação da pesquisa na Galeria Whitechapel, criando um campo de teste importante para tornar os processos públicos e experimentá-los fora de seu lugar de origem.

Ainda em Londres, junto à equipe da Delfina Foundation, meu tempo era ocupado por palestras, visitas a escolas de arte, exposições, coleções, galerias e encontros com curadores, além da produção de um texto (utilizado como plataforma de reflexão para todo o processo).